

BASQUETE BOL

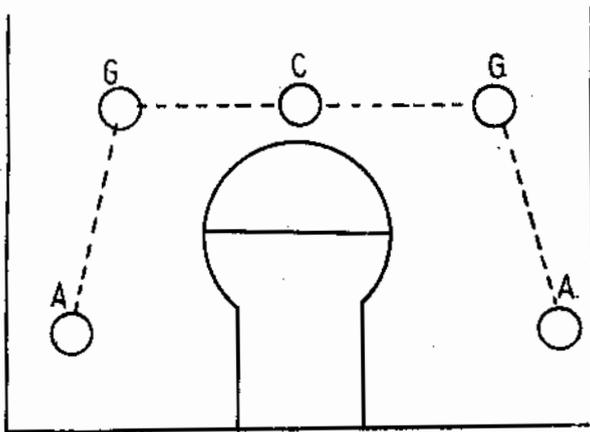
Processos De Ataque

Pelo 1.º Ten. José Ferraz Da Rocha

(Instrutor da E. E. F. E.)

Com o objetivo de tornar mais conhecidos alguns processos de ataque, em basquetebol, damos, a seguir, três deles: o das linhas laterais, o do pivô fixo e o do pivô móvel.

Processo das linhas laterais — Para a execução deste processo de ataque, o quadro se coloca como na figura



ao lado; a bola será passada de um atacante ao outro mais próximo, até que se abra uma brecha na defesa contrária, permitindo a investida de um ou mais elementos ou dando margem a um lance à cesta com probabilidades de êxito. O adversário se sente atraído pela bola e deixa vazio o garrafão, facilitando assim o final do ataque.

Este processo tem a vantagem de deixar em condições de tomarem imediatamente a defensiva dois elementos, no mínimo, quando investe um guarda ou o centro e a jogada não surte o efeito desejado; cai a bola, então, em poder do adversário que, indo ao ataque, encontrará imediatamente dois adversários, no mínimo.

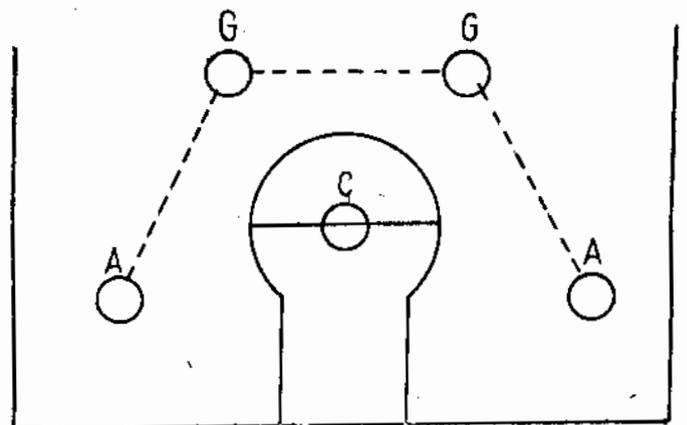
Processo do pivô fixo. — Este processo consiste em se colocar na altura do lance livre um elemento previamente escolhido, que ao receber o passe, procurará executar uma das ações seguintes:

- 1) — girar, tentando encestar;
- 2) — passar a bola a um das alas;
- 3) — devolver a um dos guardas.

Os outros elementos do quadro procurarão passar a bola ao pivô, por meio de deslocamentos e fintas, convido usar, para isso, o processo das linhas laterais fazendo com que a bola, por meio de passes curtos, percorra o trajeto: ala - guarda - guarda - ala, até que se apresente uma oportunidade de passá-la ao pivô.

Para a boa execução deste processo, é necessário um treinamento bem orientado e contínuo. Além disso, é necessário que o quadro possua um elemento em condições de desempenhar a missão de pivô e que seja treinado para este fim, sendo escolhidos, em geral, elementos que além a estatura à agilidade relativa.

Neste processo, vemos que, se um guarda avançar para receber a bola do pivô e não obtiver êxito na jogada, o adversário, tomando imediatamente o ataque, encontrará somente um guarda, na defesa contrária.



Para afastar este inconveniente, quando um guarda avançar, o ala do mesmo lado deve ocupar o seu lugar.

Processo do pivô móvel — Este processo resulta de uma variante do anterior: a formação do quadro é a mesma e a posição do pivô pode ser ocupada por todos os elementos, separadamente, ou pelos três atacantes.